

ASSALTO AO MANGANÊS DA BAHIA SALVADOR, 2 (I. P.) — Grandes carregamentos de manganês têm sido transportados das minas de Santo Antonio de Jesus para o porto de São Roque, diariamente, em trens da Estrada de Ferro de Nazaré. Trabalhadores desse porto comem tam que dentro de dez dias deverá atracar em São Roque um navio panamenho, a fim de transportar para os Estados Unidos dez mil toneladas do minério. Esse será o maior carregamento de manganês já retirado, de uma só vez, do Brasil. Enquanto a Companhia Minas da Bahia S. A., proprietária das minas de Santo Antonio de Jesus, vem intensificando a exportação do precioso minério, notícias procedentes desse município adiantam que aumentam a opressão e o regime de exploração para com os trabalhadores.

Subiu de Cr\$ 32,00 Para Cr\$ 35,00 o Preço do Café em São Paulo

O POBRE VIVE DE TEIMOSO QUE É...

Cantando e sambando o povo toma conta da rua, exprimindo seus sentimentos e esperanças de dias melhores

VEJAM como o povo tomou conta da rua! A massa desceu em suas formações próprias, organizada para dominar sem contrastes, soberanamente, de extremo a extremo, no Distrito Federal, durante quatro dias. Desde as primeiras horas de ontem batem os tambores freneticamente, o surdo sustenta o ritmo, contrapontando a cuica.

«Zum, zum, zum, zum, zum, zum, zum, zum!»
Tá faltando um...
Serão mais quatro dias de experiência. Brincando mesmo, o povo mede sua força, essa força que se impõe e decide tudo quando assim entende e para vencer se organiza e se une com uma só vontade e um só pensamento.

«Batu azas foi embora. Não apareceu. Não vamos cair sem ele. Foi a ordem que ele deu. Zum, zum, zum, zum, zum, zum, zum, zum!»
Tá faltando um. Ele que é o porta estandarte, e que fazia alauza e zum-

Pedro MOTTA LIMA

zum. Hoje o bloco está triste sem ele. Sim, está faltando um, mas de longe, ele continua no pensamento dos seus comandados, do seu povo. Vamos sair assim mesmo, nossa festa e nossa ação continuam, foi a ordem que ele deu.

Essa é a marcha preferida. A que vibra no coração da massa, que a canta com a interpretação justa, reclamando a volta do grande ausente.

Festa a que tradicionalmente o povo ligou sempre seus protestos, suas reivindicações, suas lutas, seus mais puros sentimentos, o carnaval por isso mesmo inspira esse horror instintivo à grandiosidade, obriga a propaganda do homem da caverna a vomitar calúnias contra o «pagamento» dos foliões, mas não há nada que diminua o ardor popular nesses quatro dias de entusiasmo. Até parece que o povo está adivinhando em sua grande expansão outros dias de

felicidade, de libertação, de vitória definitiva sobre todas as coisas que o acabrunham e das quais se vinga, numa antevisão do futuro.

«Pra se' governo Já tenho outra em seu lugar.»

Cordões improvisados passam cantando sambas sentimentais. Que importa o vizinho melido a besta, implicando com o curativo e fugindo nos trens dos tristes para não confraternizar!

«Se sambo de noite, reclama, de dia reclama também...» A escola do morro esquentou os corpos, o estandarte novo acaba de ser bordado pela mão da pastora mais prendada. Um bloco toma posição com seus caracóis e suas faixas. Isso é já um desfile, reclamando nas bochechas do prefeito dos bairros ricos:

«Tomara que chova Três dias sem parar A minha grande magia E' lá em casa

Não ter água: Eu preciso me lavar! Diz ao novo governo que as promessas anda cheias. Quando conta sua vida ninguém quer acreditar. O trabalho não cansa. O que dá que pensar é que lá em casa não tem água nem pra cozinhar.

«Meu sapato Sem sola ficou Já não posso sapatear.» Ai! que sapato de pobre é aquele! O pobre vive de teimoso que é. Este ano o pedreiro Waldemar está desejando ver caracol.

Mas a Rita Sapecá, levada da breca, saiu de boneca, puxando o cordão. Não há preconceito de raça, todos dançam e pulam lado a lado. «Loura ou morena, Não escolho não senão Eu sou de São Januário Salve, salve a velha cor!»

(Conclui na 2ª pag.)

PREÇO

50 cts.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de fevereiro de 1951

IMPrensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA — Ano IV — N.º 613

QUADRILHA DE VENDILHÕES DA PÁTRIA CHEFIADA PELA VIUVA BENZANZONI

Grandes extensões de terra estão sendo vendidas aos tubarões americanos pela viúva de Henrique Lage — Ferro, manganês, carvão mineral e outros produtos ameaçados de saque

Mais um escandaloso saque às nossas riquezas acaba de vir à tona, em meio de uma série de negociações em que são figurantes a viúva Henrique Lage e d. Zita Catão, milionária casada com um americano de nome Keener. Extensas zonas de minério de ferro, manganês, carvão mineral, etc., estão indo parar nas mãos de grandes magnatas ianques numa transação em que aparece, ainda, os nomes de conhecidos lacaios dos provocadores de guerra, como os advogados Nerio Batendieri e Maciel Filho.

A VERGONHOSA TRANSAÇÃO

No dia 11 de janeiro, d. Gabriela Benzanzoni Lage, viúva de Henrique Lage, embarcou para os Estados Unidos, a fim de tratar da venda das empresas que não foram encampadas pela União. Essas empresas são: Cia de Mineração e Siderurgia Gandarela, Cia Barro Branco, Carbonífera Araranguá, Mineração e Metalurgia S. Paulo-Paraná, Cia. Nacional de Construções Cíveis Hidráulicas, Porto de Imbituba e uma pequena Cia. de Navegação.

O simples fato de uma partida para os Estados Unidos, a fim de fechar negócio com um comprador — d. Zita Catão — que se encontrava no Brasil, já despertava suspeitas. Acontece, porém, que, nas pegadas da viúva Henrique

Lage, seguiu o advogado Nerio Batendieri, pessoa de intimas relações dos grandes banqueiros e trusteers ianques. Batendieri, que é também consultor da Organização Henrique Lage, segundo fomos informados, encontrou-se nos Estados Unidos com d. Gabriela Benzanzoni, para a qual serviu de intérprete junto aos verdadeiros interessados no saque de nossas riquezas minerais.

Enquanto Batendieri encaminhava o negócio nos Estados Unidos, outro advogado, Maciel Filho, mexia os pauzinhos entre os figurões nativos, obtendo o apoio de Vargas para a escandalosa transação na qual estão em jogo grandes extensões de terras ricas em manganês, ferro, carvão mineral, urânio, etc.

TESTA DE FERRO

D. Zita Catão, esposa do gringo Keener, figura como o principal testa de ferro, sendo, aparentemente, a nova proprietária das empresas pertencentes à Organização Henrique Lage e cuja principal atividade, agora, passará a ser o desvio de nossas riquezas estratégicas para os Estados Unidos. O gringo Keener, marido de dona Zita Catão, aparece como fiador do negócio, devendo compor a diretoria das empresas conjugadas.

Esse roubo que estava desenrolando nos bastidores (Conclui na 4ª pag.)



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

ASSUMIU O GOVERNO SEM PLANO

Esta foi uma das declarações do sr. Amaral Peixoto, ontem, numa entrevista coletiva — A situação financeira é péssima e talvez haja cortes no funcionalismo — Respostas sobre a intervenção nos sindicatos, as leis agrárias e as liberdades públicas

O governador Amaral Peixoto conceceu ontem, no Palácio do Inga, em Niterói, uma entrevista coletiva à imprensa da qual e da capital fluminense. Os convites foram feitos através da Associação Fluminense de Imprensa, cujo presidente, sr. Raimundo Monteiro, abriu em rápidas palavras a reunião.

Inicialmente o sr. Amaral Peixoto revelou estar sem plano e desconhecer muito do que se passa no Estado que volta a governar. Informa que por isso concederá nova entrevista, talvez ainda em fevereiro, quando poderá expor um plano de administração.

SITUAÇÃO PÉSSIMA

A seu ver a situação financeira do Estado é péssima. Sua primeira preocupação será normalizá-la. Está alarmado com a despesa feita com o funcionalismo público. Possivelmente fará cortes e em hipótese alguma permitirá novas nomeações. Quanto ao atual organismo, será podado em algumas varbas.

Promete criar o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários do Estado, pela o convenio com o IPASEI foi denunciado. Criará, também, um abono pré-natal (para os servidores que, apesar do quadro sombrio que o governador apresenta, teimaram em aumentar a próte).

Falou o sr. Amaral Peixoto na criação de núcleos residenciais em Iguapó, Niterói e Campos.

INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS

Perguntamos o que o governador julgava a respeito da intervenção ministerialista nos sindicatos de trabalhadores. Respondeu, tirando o corpo fora e passando a pelota ao sogro, que esta é uma questão da alçada federal. Em todo caso poderia servir de mediador nos casos.

(Conclui na 4ª pag.)

O CORSO

Será permitido regularmente o curso nos dias 4, 5 e 6, às 15 horas, na avenida Rio Branco, Beira Mar, até o Pavilhão Mourisco. Não deverá contudo ultrapassar das 24 horas.

Na avenida Rio Branco o curso será suspenso nos dias 5 e 6, às 18 horas, sendo daí transferido para a avenida Beira Mar.

O TRÁFEGO NA AV. RIO BRANCO

Hoje, amanhã e depois, após às 15 horas, não será permitido tráfego de veículos na Avenida Rio Branco. Os carros procedentes da zona sul deverão ser desviados pela avenida General Justo, Praça 15 de Novembro e 1º de Março.



SERÁ UM NOVO FRACASSO A OFENSIVA DE MAC ARTHUR

Desapareceu o ímpeto americano depois de atravessada a terra de ninguém — Começam a contra-atacar os norte-coreanos e chineses, enquanto do norte se deslocam poderosos reforços

TOQUIO, 3 (Por Howard Handemann, do IBS) — As forças da ONU efetuaram um avanço geral de pouco mais de

um quilômetro e mais na frente coreana, contra uma crescente resistência por parte dos norte-coreanos e chineses.

Violentos combates estão em andamento durante o dia 4, hoje, no flanco ocidental da (Conclui na 4ª pag.)

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

LUTAM OS TRABALHADORES ALEMAES

UM PREMIO

José Leônicio Pimenta: 1
Lacema: 2) Barão: 3) Carmem
Lucia: 4) Carmem Lucia: 5
trinta e um.

Lucia Lemos — 1) Mascote
2) Moacir; 3) Iracema; 4) ...
cema 5) vinte e cinco.

Ednêr Santos — 1) Mascote
2) Squeff; 3) Iracema; 4) ...

IMPRENSA
POPULAR
Diretor:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação:
GUSTAVO LACERDA. 19
Sobrado

mente um fracasso profissi-
Porto Alegre, janeiro



Pecado sem mácula

Y. MAIA

Hollywood, a pesar de todas as simulações, escondendo e maquiando as misérias da civilização ocidental-cristã, a patenteada nos guichês da Wall Street, retira de vez em quando, sem querer, a máscara afivelada em sua monstruosa cara. Em «Pecado sem mácula», a roupa suja americana é lavada em frente aos espectadores, pela direção segura de Antony Mann e nas interpretações sinceras de Farley Granger, Cathy O'Donnell, Jean Hagen e outros. No filme, o narrador classifica Nova York de «cidade de pecado» e acrescenta que está se fazendo sentir depois que o público começou a escolher, com entusiasmo, os filmes do neo-realismo italiano. O que acontece, porém, é que nos estúdios americanos a população de seus filmes é arrancada daquilo que de mais agressivo e policial existe, centralizando, às vezes, como acontece com «Pecado sem mácula», motivos humanos e repletos de ternura como a vida do carteiro Joe e sua esposa. Joe sonha para sua mulher, uma existência melhor, distante das misérias cotidianas nas «cabeças de porco» e vai roubar 200 dólares num escritório, onde sempre entregava correspondência. Acontece que quando mais tarde abre a pasta roubada, encontra 30 mil dólares. O pânico e a angústia envolvem o jovem carteiro e ele se complica com elementos criminosos. Joe não é um ladrão nem um herói. É, apenas, uma criatura acuada pelo ambiente competitivo. O filme absorve a atenção e seu lado amoroso possui o bafejo puro na maternidade da personagem Ellen, interpretada por Cathy O'Donnell, com aquele lirismo que lembra «E agora seu moço?», filme dos bons tempos do cinema americano sem propaganda de violência e guerra.

O filme possui na sequência final um dos momentos mais vibrantes da cinematografia americana. James Graig vive um tipo sórdido e implacável. Três assassinos recebem as cenas desta película da Metro. Jean Hagen repete, com sua arte admirável, aquela mulher decaída de «Segredo das Jônias». É uma das melhores atrizes do momento. Nova York é mostrada como sendo uma floresta de arranha-céus no momento da perseguição policial. Uma verdadeira caçada. Para a semana de carnaval é uma surpresa este filme produzido por San Zimbalist, bem fotografado e com denúncias do que pode fazer o desespero econômico dentro do viver capitalista. Registramos, ainda, um bom filme no Império: «O AMOR ACIMA DE TUDO». Filme de clássica poesia e sublime exaltação à vida. «O amor acima de tudo» é um filme com Dick Powell e Evelyn Keyes. Seu diretor é Lewis King. Deve ser assistido por todos aqueles que conservaram, em si mesmos, a beleza das coisas humanas e simples.

PROGRAMAS PARA HOJE

SÃO LUÍZ — PALÁCIO
REAL — IRIS — MEN DE
SA — RIAN — PIRAJÁ
CARIOCA — FLORIANO —
AVENIDA — MARACANA —
ADUREIRA — MONTE CAS-
PELO — ICARAI — PALÁCIO
CHEROI — «Aviso aos nave-
 gantes, com Osmário, Grande
 Vito e Amelino Duarte, às 14,
 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — PARISIENSE —
ESPORTA — OLÍMPIA — ESTÁ-
RIZ — COTONAL — PRE-
TOR — MASCOTE — «O ge-
 neral morreu ao amanhecer»,
 com Cary Cooper e Muriel
 Carroll, às 14, 16, 18, 20 e 22
 horas.
FLORESTA — BARONESA
FLAMINENSE — LEME —
PATHE — ART PALÁCIO

TEATROS

BEGINA — «As mãos de Eu-
 lídia», com Rodolfo Mayer, às
 21 horas.
SERENADOR — «Essa mulher
 minha», com Procópio Ferrei-
 ra, às 20 e 22 horas.
RECREIO — «Mulher macho
 em senão! com Oscarito,
 Grande Otelo e Virginia Lane,
 às 20 e 22 horas.
JARDIM — «Cuba livre»,
 com Yvonne Dávila e Muriel
 Carroll, às 21,30 e 22,20 horas.
GLORIA — «Quem dá ronda
 é o São Paulo», com Dercy Gon-
 çalves, às 20 e 22 horas.

ENCERRADOS OS TRABALHOS do VI Congresso Operário de Minas

Resoluções aprovadas — Destacada atuação do deputado Roberto Moreira, representante da CTB - Repudiou ao atestado de ideologia - Lançadas as bases para a convocação do II Congresso Sindical Nacional

JUIZ DE FORA, 3 — (Do Correspondente) — Encerrou-se nesta cidade o VI Congresso dos Trabalhadores do Estado de Minas. O conclave deixou profunda impressão nos meios operários do Município, que tiveram oportunidade de acompanhar de perto a atuação dos dirigentes sindicais que dele participaram, e tirar suas conclusões.

Durante a realização das sessões plenárias usaram na palestra autênticos dirigentes operários, que falaram linguagem bem diversa daquela usada pelos representantes dos Círculos Operários Católicos e de Associações e Sindicatos quase inexistentes, pois apenas justificam as verbas do Fundo Sindical que recebem.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Nesse Congresso, que foi nitidamente oficial embora dele houvessem participado legítimos delegados de corporações operárias e a própria CTB, foi aprovada a tese de aumento de salários para o proletariado urbano e rural, defendida pelo delegado Dimas Perrin, da União dos Ferrovários da Rede Mineira. Contra essa tese falou o prof. Sá Lopes do Sindicato dos Contabilistas de Belo Horizonte, que foi votado pela assistência ao afirmar que os aumentos de salários determinam aumentos crescentes do custo de vida.

Foram aprovadas também, as teses relativas à Liberdade e Autonomia Sindical, Abono de Natal de um mês de salário, campanha de solidariedade aos 51 camponeses de Canapolis, perseguidos, e em defesa da Paz.

Com o voto da maioria dos delegados dos Círculos Opera-

rios e das entidades ministeria-
 listas, foi aprovada a manuten-
 ção do imposto sindical, embo-
 ra fosse criticado o emprego
 das verbas oriundas dessa ta-
 xação ilegal.

A exigência do atestado de ideologia mereceu reprovção quase unânime.

Quanto às teses que dizem respeito aos direitos e reivindicações dos trabalhadores rurais, foram abordadas ligeiramente. Somente alguns delegados de organizações operárias livres e o deputado Roberto Moreira, delegado da CTB, aprofundaram a questão, defendendo firmemente direitos e reivindicações levados ao Congresso pelos delegados camponeses.

DESTACADA ATUAÇÃO DO DEPUTADO MOREIRA

Como delegado da Confederação dos Trabalhadores do Brasil o deputado Roberto Moreira, coudjuvado por alguns dirigentes operários, entre eles os srs. Dimas Perrin e Onélio Machado, da União Geral dos Trabalhadores de Minas, teve destacada atuação, notadamente na sessão de encerramento, presidida pelo Senador, Gal. Onofre Lima, ex-comandante da 4.ª Região Militar.

Em seu discurso o dirigente

da CTB levantou com energia o problema da participação dos trabalhadores na luta em defesa da Paz.

PELA UNIFICAÇÃO DO PROLETARIADO BRASILEIRO

Ainda na discussão dos problemas de unidade e organização sindical, o deputado Roberto Moreira se destacou no plenário pela clareza com que situou a questão e justiça das diretrizes apontadas. Da discussão desses dois pontos do tema surgiu uma Mesololução, finalmente aprovada, no sentido de que todas as organizações sindicais de grau superior existentes no país deveriam participar da Comissão Organizadora do próximo Congresso Sindical Nacional, do que deveria sair uma central sindical única para o proletariado brasileiro.

De modo geral, o conclave deixou entre os trabalhadores e grande número de delegados participantes a impressão de que os representantes das entidades livres foram, através de sua atuação segura e serena, os fatores de unidade no Congresso e de seu aproveitamento em benefício das lutas dos trabalhadores e camponeses de Minas e aceleramento do processo de sua organização sindical.

COLEGIO LUTECIA

Exame de Admissão em Fevereiro
 Curso de revisão gratuito
 pelos professores
LIBERATO BITTENCOURT FILHO

CARLOS M. BRANCO
 INSCRIÇÕES ABERTAS
 RUA 24 DE MAIO, 494

PERFEITO AR CONDICIONADO
PARTEIRO **COPIADORA** **TIPOGRA**
 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HORAS **HOJE** 2-4-6-8-10 HORAS
FARLEY GRANGER - CATHY O'DONNELL - JAMES CRAIG
PECADO SEM MÁCULA
 "SIDE STREET" "IMPROPRIO ATE IGANOS"



Na capital do Samba o desfile das Escolas

Os principais enredos — Estação Primeira: Apoteose à Cultura; Floresta do Andaraí: Grito do Ypiranga; Três Mosqueteiros: Feira na Bahia; Unidos do Urupú: Samba no Universo; Não — o que dizem: Retirada da Laguna — o que dizem: Retirada da Laguna; Recreio da Mocidade: Descobrimen-
 to do Brasil; Independentes do Leblon: Retirada da Laguna; Unidos de Vila Isabel: Liberdade e Trabalho; Recreio de São Carlos: Futebol Carroca

Todos os anos, os foliões carioca-
 rios têm, no domingo gordo,
 sua atenção voltada para o des-
 file das escolas de samba.

Com grande sacrifício estas
 agremiações apresentam seus
 enredos, com suas pastoras
 lindas e fantasias, dando um
 colorido especial à festa maxi-
 ma do povo.

Embora o Prefeito tenha cria-
 do uma série de obstáculos para
 o desfile das escolas, elas esta-
 rão firme logo mais, na Praça
 11, no seu encontro anual com
 o povo.

Estação Primeira

A tradicional escola de Man-
 guelira, que sempre se apresen-
 ta com garbo no carnaval, apre-
 sentará o enredo «Apoteose à
 Cultura». Quatro lindos carros,
 otimamente confeccionados tra-
 duzirão o motivo do enredo. No
 primeiro carro, um busto de Mi-
 nerva, o segundo é em homena-
 gem a Cezar Lates. Um busto
 de Pedro Americo domina o ter-
 ceiro. O último é dedicado à
 imprensa. Grande alas ricamen-
 te fantasiadas, ótimos mestres
 de sala e uma grande samba, que
 traz a marca de Cartola, fecha
 com chave de ouro a apresen-
 tação de Estação Primeira.

Império Serrano

Imperio Serrano, a escola Tri-
 Campeã, gastou, segundo seu
 presidente, nada menos de 900
 mil cruzeiros na preparação de
 seu enredo em busca de tetrar-
 campeonato. Apresentarão «Os
 presidentes do Brasil, com mais
 de mil figuras — 600 pastoras
 e 400 rapazes — ricamente fan-
 tasias».

Recreio de São Carlos

A escola do morro de São Car-
 los em consequência de um ga-
 ve não desfilou no ano passado.
 Este ano, no entanto estará fir-
 me com seu enredo: Futebol
 Carroca.

Não é o que dizem

Retirada da Laguna é o título
 da escola dos Pílares. Com mui-
 tas cabrochas e numerosos mes-
 tres de canto promete uma gran-
 de exibição a escola do Juen.
 Eis uma primeira parte do sam-
 ba do enredo.

Em mil oitocentos e sessenta
 e sete
 Travou-se a batalha dos dois
 [mil

Foi um capítulo sangrento
 Da história do Brasil
 Uma homenagem viemos pres-
 tar

Embora modesta
 Em louvor a retirada da La-
 guna

Unidos do Indaia

Unidos do Indaia apresenta-
 rá com seu enredo uma saudosa

homenagem à Força Expedicio-
 nária Brasileira, com quatro lin-
 dos carros, bem trabalhados pe-
 lo pessoal da escola.

Floresta do Andaraí

A escola do morro da Arre-
 lha, Filizeta do Andaraí, está
 com todo o seu enredo pronto.
 Grito do Ipiranga é o motivo.
 A escola verde e branca de «Per-
 nambuco» está capacitada para
 uma grande exibição logo mais
 na Praça 11. Grande numero de
 Pastorinhas, ótima bateria e
 muita harmonia apresentará
 Floresta do Andaraí.

Unidos de Vila Isabel

A rapaziada do berço de No-
 tel descerá com o enredo Libe-
 rdade e Trabalho. Até ontem à
 tarde o pessoal da escola tra-
 balhou ativamente na prepara-
 ção da alegoria. O ensaio geral
 realizado, sexta, à noite provou
 que a turma da Vila está em
 forma para alufar na Praça 11.
 Uma grande samba de Paulo
 Brazão, pastoras ricamente fan-
 tasias e muita harmonia, são
 as características dos Unidos
 de Vila Isabel logo mais na
 Praça 11.

Recreio da Mocidade

Recreio da Mocidade é a es-
 cola «brutinha» do desfile desta
 noite. A rapaziada do morro do
 Cruz, com grande carisma, pre-
 parou seu prestígio, o qual, por
 certo será alvo de grandes
 aplausos. Grande numero de
 pastoras e bailarinas, com a co-
 cores rosa e verde, acompanha-
 das por uma boa bateria can-
 ta para a samba de Marle. Adir
 será a porta bandeira, que bri-
 lhará com o pavilhão de sua
 querida escola. A turma do
 Emílio, que foi o orientador

artístico do carro, está pronta
 para entrar com disposição na
 Praça 11.

Três Mosqueteiros

Três Mosqueteiros constituirá
 um dos pontos altos do desfile
 de logo mais. Apresentará a ra-
 paziada de José de Almeida o
 seguinte enredo: Feira na Baía.
 Numerosos carros numa soberba
 descrição. Grande samba de Be-
 tinho, muita harmonia, bailarinas
 bem trajadas, bateria muito ca-
 dençada faz-nos antever uma
 grande exibição da escola de
 samba «Três Mosqueteiros» logo
 mais, na capital do samba.

STANDARD CLUB

Finalmente, hoje, domingo,
 será realizado nos luxuosos
 salões do Hotel Gloria, a par-
 tir das 23 horas, o grandioso
 baile de Carnaval do Stan-
 dard Foot-ball Club.

Após a expectativa dos úti-
 mos dias, espera-se que os
 foliões da Esso se divirtam a
 valer nos luxuosos salões do
 Gloria, cuja decoração obedec-
 eu ao tema «No Paraíso — no
 Reino de Adão e Eva».

Por esse motivo, o baile
 foi denominado de «Paraíso
 Perdido» e, sem dúvida algu-
 ma, graças ao ambiente para-
 disíaco, fará com que os
 «Adões» de hoje engulam as
 maçãs oferecidas pelas tra-
 coelras «Evas».

Carnaval na CAMISARIA PAZ

Verifique o variado sortimento e os baratíssimos preços
 de artigos finos para homens. Calças avulsas e blusas
 muito bonitas
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 16
 (Em frente à Rua do Lavradio)
 (Brasil Publicidade)

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES

Foi enviada a todos os Ministérios e demais repartições, a
 seguinte circular:
 «De ordem do presidente da República, comunico a v.
 excia. que o expediente nas repartições federais, órgãos auto-
 nomos e autarquias, durante o Carnaval, será idêntico ao do an-
 passado, isto é: de nove às doze horas, nos dias três e cinco,
 ponto facultativo, dia seis e início às doze horas, no dia sete».

Demagógica a Promessa de Baratear a Carne

O sr. Getúlio Vargas promete carne a Cr\$ 6,00, enquanto concede aos frigoríficos licença para exportar livremente — O prefeito dos aumentos é o coordenador das negociações — Como sempre, o mercado interno ficará desabastecido

Logo depois das eleições,
 quando os primeiros resulta-
 dos começaram a aparecer,
 entre os inúmeros tubarões
 que procuraram o sr. Getúlio
 Vargas, figurou também uma
 comissão de pecuaristas e
 uma dos representantes dos
 frigoríficos. De acordo com os
 noticiários enviados pelos
 correspondentes, tanto a pri-
 meira como a segunda comis-
 são saíram da entrevista
 plenamente satisfeitos. Aos
 pecuaristas prometia o sr.
 Vargas manter a mesma polí-
 tica do sr. Dutra, isto é, fi-
 nanciamentos, moratorias e
 anistia dos débitos no Banco
 do Brasil; aos frigoríficos
 prometeu livre exportação
 desde que as cidades do Rio
 e São Paulo fossem abaste-
 cidas.

Chegando ao Rio, o sr. Var-
 gas prometeu taxativamente
 ao povo carne de primeira
 qualidade a Cr\$ 6,00 o quilo.
 Evidentemente, era isso re-
 sultado de seus entendimen-
 tos com as empresas imperi-
 listas. E as suas entrevistas
 com tais representantes con-
 tinuaram, tendo sido então
 designado o sr. Mendes de Mo-
 rais como intermediário das
 negociações e responsável pe-
 lo problema dos preços e
 abastecimento do Distrito Fe-
 deral. Não é difícil a ninguém
 prever isso tudo uma man-
 obra contra os interesses do
 povo e, principalmente, uma

O PREFEITO DOS AUMENTOS

Todo o povo está esperando
 o barateamento da carne; não
 porém, uma baixa meramen-
 te nominal, como são os ta-
 belamentos da CCP. Eviden-
 temente não basta abarate-
 digam ser o preço da carne
 de Cr\$ 6,00, mantendo o can-
 bio negro e vazios os acou-
 gues. É justamente isto que
 o povo quer ver e parece ser
 muito difícil. Os entendimen-
 tos de Vargas com os tubarões
 são bastantes suspeitos e
 sobretudo o sr. Mendes de Mo-
 rais, que é o coordenador, não
 inspira a menor confiança,
 pois é o prefeito dos aumentos
 da carne e docil instrum-
 ento dos frigoríficos. De fa-
 to, é o prefeito um dos prin-
 cipais responsáveis pela care-
 stia desse alimento, do livre
 cambio negro e do desapare-
 cimento da carne no mercado.
 Além disso tudo, submisso às
 ordens das empresas mono-
 polistas, deu todos os aumen-
 tos até agora verificados. As-
 sim sendo, atualmente o pre-
 ço da carne de primeira é ta-
 belada em Cr\$ 10,00, mas não
 há um só carroca que consi-
 ga um quilo por esse preço.
 Em geral a carne custa de
 Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00 e há bai-

ros em que um quilo custa
 Cr\$ 18,00.

NADA MAIS DO QUE DEMAGOGIA

A promessa do sr. Getúlio
 Vargas nada mais é do que
 demagogia. Pode até man-
 fixar o preço em Cr\$ 6,00, mas
 dificilmente o produto será
 vendido nessa base. Natural-
 mente, os frigoríficos acei-
 tam estes compromissos, des-
 de que o governo mantenha
 livre as exportações. E parece
 ser isto o que vai acontecer:
 as empresas poderão contin-
 uar enviando para o exterior
 o grosso da produção, deixan-
 do completamente desabasteci-
 do o mercado interno como
 tem acontecido nos últimos
 anos. Não havendo carne para
 distribuir ao povo, que ad-
 anta que a sua tabela seja
 de Cr\$ 6,00?

VESPERAIS INFANTIS NO HIGH-LIFE

O High Life se tornou tradi-
 cional nos festejos carnavales-
 cos do Rio — o melhor Car-
 naval do mundo, no dizer dos que
 entendem de Carnaval... —
 pelos bailes que oferece aos
 seus frequentadores no período
 dedicado a Momó. É tal a sua
 fama que o High Life centrali-
 za, hoje a atenção de quantos
 gostam de brincar no Carnaval
 e de quantos nos visitam neste
 período. Mas o High Life não
 é preferido apenas pelos adul-
 tos; também a petizada lhe dá
 preferência e simpatia. É para
 corresponder a essa preferência,
 o High Life realizará este ano
 duas grandiosas vesperais, do-

mingo e segunda-feira gorda,
 dedicadas aos pequenos foliões.
 Para atender ainda aos seus
 frequentadores, foram tomadas
 providências para a venda de
 ingressos com antecedência, a
 fim de evitar os naturais abor-
 recimentos causados pela afu-
 lência na hora do movimento.

O fato revela o estado de fa-
 lência completa em que se en-
 contram os serviços de promo-
 ção do socorro da Prefeitura.

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na
 mulher, insônia, exortamento, falta de memória, sentimentos
 de inferioridade e insegurança, idéias do fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS
 da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
 RUA ALVARO ALVES, 21 — 15.º and. — TELEFONE
 52-3045 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —
 CONSULTAS DE 9 AS 12: Cr\$ 100,00

Seja Sócio do M A I P

Terrenos e Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA
 — Local servido de bonde e ônibus —
 Alcantara São Gonçalo Ltda.
 Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de
 Souza, à rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo,
 ou à rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Fogem em Massa do Carnaval

Milhares e milhares de pessoas abandonam o Rio — A Leopoldina já esgotou todas as lotações — Na Central o movimento este ano foi superior ao de 1950

A chegada do Carnaval ocasionou um exodo, uma fuga sem precedentes. Verdadeiras multidões procuram sair do Rio desde o início da semana passada, para escapar ao reinado do Moço.

Na Central, informações colhidas junto ao chefe da Estação, mostram que o número de passageiros para o interior é consideravelmente superior ao ano passado. Quanto à chegada de foliões dos Estados é mais ou menos idêntico aos anos anteriores. O número exato de passageiros embarcados no Rio, entre 4.ª feira e sábado, só se conhece amanhã, conforme se declarou ainda aquele funcionário.

NA LEOPOLDINA

Na Leopoldina a escassez de boniquês e a avalanche de pessoas que querem subir para Petropolis, Teresopolis, Campos, etc., têm ocasionado sérios atritos, inclusive o tumulto de

sexta-feira, que culminou com a intervenção de forças da Polícia Militar.

Ainda ontem vimos a indignação de que se achavam possuídos quase uma centena de passageiros, que desde as 7 horas da manhã aguardavam a abertura dos guichês para a venda de bilhetes para Teresopolis, cujo trem só iria partir às 13,15 da tarde! Protestavam eles, com toda a razão, contra a notícia de que os trens de sábado e de domingo já estavam com a lotação esgotada, pois as passagens haviam sido vendidas na véspera.

EM 2 DIAS, 5 MIL PASSAGEIROS

Em conversa com funcionários da Agência de Barão de Mauá apuramos que durante sexta-feira e sábado cerca de 5 mil viajantes seguiram para Campos, Minas, Petropolis e outras localidades fluminenses servidas pela Leopoldina Railway. A lotação do expresso de

Campos e do Mineiro, para hoje, já estava esgotada na manhã de ontem, apesar dos vagões acrescentados às composições normais.

AVIOES E HOTEIS CHEIOS

Pelas estradas de rodagem o panorama é o mesmo. As empresas de ônibus não têm mais lotação. Calcula-se que o número de pessoas que abandonaram a capital federal pelas rodovias seja superior a 5 mil.

As companhias de navegação aérea também já suspenderam a venda de passagens. Somente quarta-feira de cinzas é que reiniciará a venda.

Por outro lado o número de pessoas que chegam para passar o tríduo carnavalesco no Rio é bem alto. Todos os aviões descem cheios, acarretando uma enchente de hóspedes para os hotéis e pensões. Também os apartamentos e residências familiares, principalmente de Copacabana, tiveram a sua população aumentada, uma vez que quem tinha parentes e parentes ou amigos no Rio veio assistir à maior festa popular do Brasil.



Esta é a fila para Friburgo. Começou às 7 horas da manhã, embora somente às 13 horas saísse o trem.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

Na entrevista que concedeu ontem ao nosso jornal o líder sindical dos marceneiros e dirigente da USTDF, Antonio Marques, definiu em poucas palavras o significado da luta pela posse das diretorias eleitas nos pleitos sindicais, e que estão sendo esbulhadas de seus direitos: "garantir uma posição tomada no âmbito da luta contra a exploração e pela Liberdade Sindical". Trata-se em verdade, para os trabalhadores da Light e os empregados no comércio hoteleiro de garantir a posse de seus Sindicatos, arrancando nas mãos dos pelegos ministérios e agentes patronais. Subordinados ao Ministério do Trabalho, que sempre fez a política patronal, os sindicatos são vítimas dos trabalhadores. Não havendo assembleias livres, pois que a Ordem do Dia deve ser previamente submetida e aprovada pelo Ministério do Trabalho, a corporação fica amordaçada, impossibilitada de discutir suas reivindicações e assentar medidas para a sua conquista. Nos casos concretos, da Carris e do Sindicato dos Proprietários de Hotéis e Restaurantes não estão dispostos a abrir mão de sua posição de controle naquelas entidades e para isso contam com a cumplicidade do Poder Público. Assim é que, empurram essas duas diretorias legalmente eleitas pela vontade expressa da maioria, é ao mesmo tempo abrir uma larga brecha na política intervencionista do Ministério do Trabalho e vencer uma etapa na luta pela Liberdade Sindical. Esse é o motivo pelo qual todos os trabalhadores, qualquer que seja o setor a que pertençam, devem participar dessa luta, levando aos trabalhadores da Carris e aos seus companheiros do comércio hoteleiro e de similares a sua solidariedade moral e material.

MARIA DA GRAÇA

NOTÍCIAS DA CTE — Por motivo de violências policiais de que foi vítima um estivador de Paranaguá, membro da direção da USTF, a CTE enviou aquela organização a seguinte mensagem de solidariedade e protesto: «Presados companheiros: Bastante revoltados manifestamos o nosso protesto contra o atentado criminoso de que foi vítima o companheiro Augusto Chagas, digno dirigente dos estivadores deste Estado e da gloriosa USTEF.

Os provocadores de guerra e esmoleadores do povo, não se satisfazem em perseguir as organizações sindicais inoperantes e impedir a livre manifestação sindical, procuram por meios criminosos liquidar os trabalhadores que mais se destacam na defesa dos direitos e das reivindicações operárias.

Fazemos votos para que o nosso querido companheiro Chagas rapidamente se restabeleça dos ferimentos recebidos pelos capangas e policiais do governo e dos patrões, ra assumir o seu posto de honra na luta que a classe operária paranaense desenvolve por melhores condições de vida, pela paz e pela liberdade.

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil torna extensiva a sua solidariedade aos demais companheiros vítimas da sanha assassina do governo deste Estado, apelando para que todos os trabalhadores manifestem o seu protesto por tais crimes e unifique suas forças para liquidar de vez com os métodos bárbaros de que vêm sendo vítimas os seus mais destacados dirigentes. Com as nossas saudações proletárias, Roberto Moreira — Secretário.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM MINÉRIOS — Está inexplicavelmente abandonada essa entidade, entre os membros manifestem o seu protesto por tais crimes e unifique suas forças para liquidar de vez com os métodos bárbaros de que vêm sendo vítimas os seus mais destacados dirigentes. Com as nossas saudações proletárias, Roberto Moreira — Secretário.

SINDICATO DA CONSTRUÇÃO CIVIL — Sob a alegação de que não pertence à categoria profissional, Clamintim Gualardo, que no pleito sindical na entidade encabeçou uma das chapas concorrentes, foi expulso do quadro social.

TABELA DE AUMENTOS PARA OS MARÍTIMOS — A seguinte tabela que a Federação Nacional dos Marítimos vai submeter aos proprietários de empresas de navegação, e diretores das empresas incorporadas ao patrimônio da Nação:

Percentagem:
Art. 1.º — a) os que perceberem atualmente:
Até Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 550,00
de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 3.500,00
40%; de Cr\$ 3.501,00 a Cr\$ 4.500,00 de 35%; de Cr\$ 4.501,00 a Cr\$ 7.500,00 de 30%; de Cr\$ 7.501,00 em diante de Cr\$ 1.500,00;

b) Quando procedido o cálculo das percentagens a que se refere o item anterior o salário do que percebia maior quantia ficará igual ou inferior ao do salário anteriormente recebido, será o da seguinte arredondado para a centena seguinte e acrescentado de Cr\$ 50,00.

c) Do mesmo modo quando procedido o cálculo dos atuais vencimentos, a fração inferior a Cr\$ 10,00 será arredondada para a dezena seguinte.

Art. 2.º — Além das percentagens do artigo anterior foram reajustados os salários dos seguintes marítimos e empregados que até a data do decreto n.º 26.633, percebiam salários iguais:

a) 2.º comissário.
b) 2.º radiotelegrafista, e
c) Conferente.
O 1.º comissário será reajustado ao salário do imediato e do Medico.

Quando o 2.º Comissário exercer função de chefe de seção, terá mais um adicional de 10% sobre o seu salário.

O 1.º radiotelegrafista terá o seu salário reajustado ao do 1.º piloto.

Aos Enfermeiros que de forma exercem funções de chefe de serviço, em navios onde não houver medico, fica assegurado um salário adicional de 10%.

Do mesmo modo se procederá um reajustamento de salários para os telegrafistas, maquinistas, foguistas e cabo-foguistas.

Contribua para a campanha dos dez milhões para a Imprensa Popular

HOJE AS 20 HORAS O DESFILE DAS ESCOLAS

TABELA DAS BEBIDAS

Pelo presidente da Comissão Central do Preços foi assinada a nova tabela dos preços de bebidas a vigorar até o dia 22 de fevereiro, inclusive no carnaval:

a) Cervejas:	Cr\$	Nazaré, litro	2,50
Antártica	4,50	Nos recintos onde se realizarem dasças, os preços poderão ser cobrados até os seguintes limites:	
Boémia	4,50	Cervejas (qualquer marca nacional), garrafa	7,00
Brahma Book	4,50	Chopp duplo, copo	3,50
Brahma Chopp	4,50	Chopp simples, copo	2,00
Brahma Extra	4,50	Refrigerantes, garrafa	3,00
Brahma Porter	4,50	Refrigerantes, copo duplo	2,50
Salburguesa	4,50	Refrigerantes, copo simples	1,50
Salburguesa Falsa Azul	4,50	Águas minerais, garrafa	4,50
Luzitana	4,50	— Nos danças, boites, cabarets, teatros e cinemas, onde se realizarem bailes:	
Malzbier (Brahma)	4,50	Cervejas, garrafa	12,00
Malzbier (Progresso)	4,50	Refrigerantes, garrafa	7,00
Malzbier (Brahma 1/2)	4,50	Refrigerantes, copo	5,00
Petropolis	4,50	— E' obrigatória a afiliação da tabela de preços em lugar bem visível ao público a fim de ser exercida a necessária fiscalização.	
Pilsen Extra	4,50		
Pilsener	4,50		
Preta Achampanhada	3,50		
Preta comum	3,50		
Quitandinha	3,50		
Teotônia Pilsen	4,50		
Tella-bier	4,00		

b) Chopp:	Cr\$
Copo duplo	3,20
Copo pequeno	1,70

c) Refrigerantes:	Cr\$
Água Tônica, garrafa	2,40
Coca-Cola, garrafa	2,00
Crush, garrafa	1,50
Ginger-Ale, garrafa	2,40
Grappette, garrafa	1,50
Guaraní, Caçula, garrafa	1,50
Krack, garrafa	1,50
Lacola, garrafa	1,50
Lagerbeer americano (California), garrafa	2,50
Soda, garrafa	1,80
Sonny-boy, garrafa	1,50
Outros refrigerantes em garrafas de 200 cc.	1,50

d) Refrescos:	Cr\$
De qualquer fruta ou espécie, copo duplo	1,50

e) Águas minerais:	Cr\$
Dambouler garrafa	2,20
Dambouler, garrafa	2,80
Magnésiana, garrafa	2,80
Saularis, garrafa	2,80
São Lourenço, garrafa	2,80
Federal, litro	2,30

As escolas que vão desfilar — 5 mil cruzeiros para a primeira colocada. 14 mil cruzeiros de premiação. Haverá dois desfiles, um na praça 11, e outro na Presidente Vargas.

Relação das escolas que participarão do desfile: «Azul e Branco do Saiguel» — enredo: «De pé pelo Brasil».

«Aprendizes de Lucas» — enredo: «Homemagem ao Rio Grande do Sul».

«Acadêmicos do Eng. da Rainha» — enredo: «O sonho de um Pescador».

«Corações Unidos da Favela» — enredo: «Primavera na Favela».

«Corações da Liberdade» — enredo: «Paisagens do Rio».

«Depois Eu Digo» — enredo: «Vitória dos Trabalhadores do Brasil».

«Estrela de Ouro» — enredo: «Beneficentes da Cidade em 1902».

«Floresta do Andaraí» — enredo: D. Pedro (Grito da Independência).

«Filhos do Deserto» — enredo: «Pescaria».

«Independentes do Leblon» — enredo: «Retirada da Laguna».

«Imperio Serrano» — enredo: «61 Anos de República».

«Índios do Ancaú» — enredo: «Batalha de Tulu».

«Independentes do Rio» — enredo: «Brasil Caboclo».

«Imperio de Campo Grande» — enredo: «Cidade Maravilhosa».

«Imperio da Tijuca» — enredo: «D. João VI».

«Mocidade de Um Paraíso» — enredo: «Batalha de Tulu».

«Paraiso do Grotão» — enredo: «Jardim dos Namorados».

«Paz e Amor» — enredo: «Um só povo, uma só Bandeira».

«Recreio da Mocidade» — enredo: «Cabral descobre o Brasil».

«Trovadores do Maracanã» — enredo: «A Festa da Uva».

«Unidos de Campo Grande» — enredo: «A corte no Samba».

«União de Vaz Lobos» — enredo: «Homagem aos Soldados do Fogo».

«Unidos de Santo Amaro» — enredo: «Três Imortais» (Machado de Assis, Catulo da Paixão Cearense e Olavo Bilac).

«Unidos de Outeiro» — enredo: «Homem de Novembro» (Rep. do Brasil).

«Unidos de Cordovil» — enredo: «Homagem à Municipalidade».

«União dos Casados» — enredo: «Bahia, berço da agulha de Haya» (Rui Barbosa).

«Unidos do Pecado» — enredo: «

«Unidos do Itamby» — enredo: «A Independência do Brasil».

«Unidos dos Telegrafos» — enredo: «Homagem à Marinha Brasileira».

«Unidos de Cosmos» — enredo: «A Validade do Século XX».

«Unidos do Grajaú» — enredo: «Os Bandeirantes».

«Unidos da Piedade» — enredo: «O Brasil Vanguarda».

«Unidos da Barra» — enredo: «Desceu do Morro para Fundar a A. B. I. (Machado de Assis)».

«Unidos de Santo Antonio» — enredo: «Evolução do Samba».

«Unidos do Arapá» — enredo: «Invasão do Samba no Universo».

«União do Cruzeiro» — enredo: «

«Unidos dos Arcos» — enredo: «Homagem à Música e à Literatura» (Rui Barbosa e Carlos Gomes).

«Unidos do Marangá» — enredo: «Relíquias do Imperio Brasileiro».

«Vitória de Bento Ribeiro» — enredo: «Soldados do Fogo».

«Recreio de São Carlos» — enredo: «Representação do Futebol Carioca de 1950».

«Capricho do Centenario» — enredo: «Reinado das Margaridas».

Estação Primeira — Apoteose à Cultura.

Unidos de Vila Isabel — Liberdade e Trabalho.

Unidos da Tijuca — Três de Outubro.

Não é o que Dizem — Retirada da Laguna.

DIRIGE-SE ELISA BRANCO às Mães de Todo o Brasil

Apelo para que tomem consciência do imenso perigo que paira sobre seus filhos, diante da ameaça de guerra — Texto da emocionante carta escrita da Casa de Detenção de S. Paulo

S. PAULO, 3 (I.P.). — Da Casa de Detenção, onde se encontra presa, Elisa Branco dirigiu uma emocionante carta às mães brasileiras. Elisa Branco foi presa e condenada injustamente a quatro anos e três meses de prisão por ter aberto nas comemorações de 7 de setembro um livro com o nome de protesto contra a remessa de jovens brasileiros para a Coreia. E' o seguinte o texto da carta:

«Aqui em minha cela nesta casa de castigo onde a sociedade atual esconde os produtos da sua decadência e da sua culpa, entre mulheres que poderiam ter sido úteis à nossa Pátria, não fosse a miséria que as arrastou para o crime, tenho o meu pensamento sempre voltado para as milhares de mães como eu.

Pelas poucas notícias que me chegam, vejo que cresce cada dia mais o perigo de uma nova guerra e que aumenta a submissão do governo brasileiro aos americanos que desgraçam tantos povos.

Isso afliu meu coração, pois os moços e as moças, nossos filhos e irmãs, criados entre as maiores dificuldades, estão ameaçados de morte com o plano de envio do tropas brasileiras para a Coreia.

Não criamos nossos filhos para a guerra. Para eles sonhamos e procuramos sem cessar um novo mundo de felicidade, de igualdade e de justiça. E está tão próxima essa nova vida, que o nosso esforço pela paz é nada quando sabemos que a guerra visa destruí-la ou retardá-la para os milhões de criaturas que por ela anseiam.

Minha aflição, porém, não vem do desanimo ou do medo de que a paz já perdida. A paz vencerá; a fera guerreira que destrói a liberdade e tantas vidas, será destruída pela própria guerra, se avançar na aventura de um ataque armado aos povos livres. Os homens de boa vontade, os partidários da paz da América ou da Ásia, onde que estejam, vencerão porque já têm consciência do que querem. Muito melhor será, porém, que as nossas forças não permitam o desencadear da destruição de tantas vidas preciosas neste mundo sempre.

Infelizmente, por culpa nossa, ainda existem milhares de mães brasileiras que não tomaram conhecimento do perigo que ameaça seus filhos ou que colocam suas ideias ou convicções contra a própria vida de seus entes queridos, já que replem e desprezam as outras mães que desejando a paz, pensam sobre muitas coisas de forma diferente.

Que mãe não sentirá horror em só pensar que os seus filhos que amamentaram e viram crescer se tinjam do sangue de tanto inocentes ou bravos patriotas, nas longínquas terras da Coreia? Que mãe deixará que seu próprio filho morra perdido nos campos gelados daquele país onde tropas estrangeiras destroem cidades e matam famílias inteiras?

Acordemos as mães patriotas, nossas irmãs. A sua força é imensa e generosa. Unidas e organizadas, nada ficarem de lado à bravura e à capacidade dos homens patriotas que lutam pela nossa emancipação.

«Estou certa» de que bem cedo poderei estar lá fora porque sei e creio e creio a força dos homens e mulheres que trabalham pela paz.

Quando sabemos que a nossa causa tem o rumo da vitória, é bom viver pela vida dos nossos irmãos e por toda a beleza que ela encerra.

Estejamos sempre e cada vez mais unidas, organizando a força do nosso amor para que a felicidade dos nossos filhos chegue mais depressa.

O MCPCAA faz um convite especial a FMB, a CTE, a Associação dos Ex-combatentes e ao MNPP para que se façam representar na reunião de sexta-feira.

Além das organizações artima referidas salienta o MCPCAA que o convite para esta reunião a todos os delegados que participaram no último Congresso dos Partidários da Paz realizado em São Paulo, aos partidários da paz e ao povo carioca em geral e suas organizações.

Agora LE BRASIL
de MONTEIRO LOBATO
em 5ª edição!

EDITORIAL VITÓRIA, LTDA.
RUA DO CARMO 6, 13º ANDAR, SALA 1306, RIO

PEÇA HOJE MESMO PELO REEMBOLSO
ARA PEDIDOS DE MAIS DE 10 EXEMPLARES, DESCONTO DE 30%

Dr. Milton Lobato
Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
Cinelandia
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das
9 às 11 horas

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
GINECOLOGISTA
Caixa de Pensões da Light
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-3657

Leia - Divulgue e Assine
PROBLEMAS

LIBERATO BITTENCOURT FILHO
Comunica a seus amigos, alunos e antigos alunos que reiniciará suas atividades no corrente ano, no

COLEGIO LUTECIA
nos cursos Ginasial, Clássico e Científico
DIURNO E NOTURNO
Matriculas abertas
RUA 24 DE MAIO, 494

LEIA
São Jorge dos Ilheus
continuação de Terras do Sem Fim

SEDAS
Organizas — Linhos — Tropicais
Padrões modernos e cores firmes
COMPRA NA
A BONECA DE SEDA
Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)